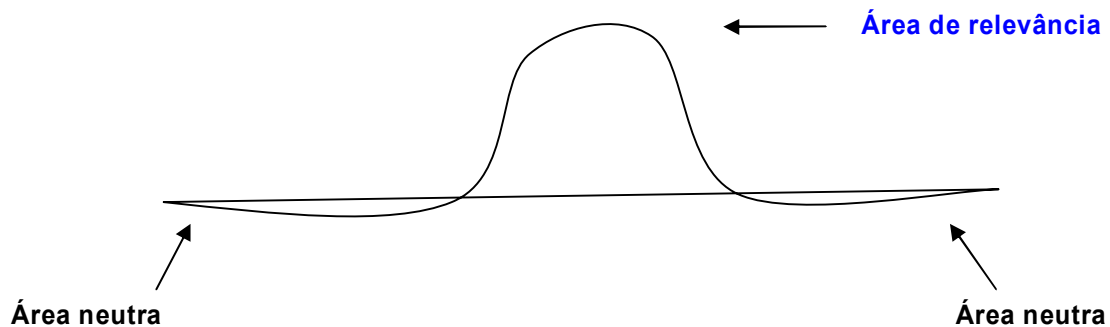


## REVISÃO – QUESTÕES GLOBAIS

Há algum tempo, a FCC vem se usando de um tipo de questão que envolve mais de um tema gramatical. Além disso, aparece às vezes o sentido como componente, mas, sem dúvida, é a gramática o ponto alto. A questão se torna mais complexa e precisamos aprender a lidar com ela. Se em crase, concordância, voz passiva, pronome átono há um foco bem determinado, aqui temos de entender o que é área de relevância e área neutra.



A leitura normal tem um fluxo próprio em busca do sentido e há uma grande preocupação de ser econômica: mínimos esforços gramaticais para máximos benefícios de sentido.

A leitura gramatical, porém, exige **várias leituras**, pois a mente não consegue focar várias coisas ao mesmo tempo. Há uma leitura para o sentido e há outra para a concordância, vírgula, crase, pronome átono, pronome relativo... Para-se, retoma-se, vincula-se, nota-se a interdependência, confere-se a grafia, o acento, a crase... Por isso, quanto mais eu conhecer as armadilhas propostas pela banca, mais rápida é a minha leitura gramatical. Em outros termos, quanto mais treinado, mais foco nas áreas de relevância.

O que são áreas de relevância? São os pontos gramaticais críticos, nos quais a banca produz o erro. A seleção da banca para determinar a área de relevância passa por dois critérios: dificuldade de análise ou regra extraordinária. Ao candidato, inicia-se uma formatação desses padrões, em que, apesar da impossibilidade de determinar o ponto gramatical a ser usado pela banca, preventivamente se habitua à experiência de ler com mais eficiência o que é **relevante**.

Outra noção importante é que muitas vezes ficamos com insegurança em alguns trechos, pois nos falta a certeza do erro, mas na realidade o que se deve procurar é o erro efetivo, aquele em que há extrema objetividade. Normalmente haverá várias passagens duvidosas, discutíveis, polêmicas, mas a busca é pelo "grande erro", aquele que nos dará convicção.

### Exemplo 1 (primeiro resolva; a seguir, os comentários)

1. (FCC) Está plenamente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- Embora hajam humoristas profissionais, não são os mesmos quem produzem as anedotas.
- Ainda que sejam profissionais, alguns humoristas, não vêm deles a criação das anedotas.
- Atribue-se a autores desconhecidos a criação de anedotas que circulam ao longo do país.
- É pungente onde se vê alguém perder o dom gracioso de contarem piadas com a mesma habilidade.
- Constata-se que há, em parte considerável das anedotas, uma estrutura formal que é própria dos teoremas.

**Comentário** Em azul, destaco as áreas de relevância, ou seja, aquelas que mais exigem conhecimento de regras ou técnica de análise. O destaque azul não significa erro, mas uma parada estratégica:

1. (FCC) Está plenamente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

a) Embora **hajam** humoristas profissionais, não são os mesmos quem **produzem** as anedotas.

**Erro efetivo** – ~~hajam~~ haja; *haver* no singular, pois impessoal, sinônimo de *existir*.

**Nota** – A palavra *mesmo* (e variações) não deve substituir os pronomes pessoais. O adequado seria “não são **eles** quem produzem as anedotas”. Como não é uma regra unânime, deve-se buscar o erro inquestionável, o que ocorre em *hajam*.

b) Ainda que **sejam profissionais**, alguns humoristas, não **vêm** deles a criação das anedotas.

**Erro efetivo** – A vírgula após *profissionais* deve ser retirada, pois separa o predicado e o sujeito.

**Erro efetivo** – O correto é *vem* sem acento; o núcleo do sujeito é *criação*; na ordem direta: “a criação das anedotas não vem deles”.

c) **Atribue-se a** autores desconhecidos a criação de anedotas **que circulam** ao longo do país.

**Erro efetivo** – ~~Atribue~~ *Atribui-se...a criação*; falha de grafia no verbo. Verbos terminados em **-uir** formam no *ele* do presente do indicativo sempre com a desinência *l*: ele conclui, ele instrui, ele possui, ele constitui.

**Nota** – O termo “a autores desconhecidos” vem com a preposição “a”, não é o sujeito, é o objeto indireto.

**Nota** – Estrutura da voz passiva sintética: “atribui-se a criação a autores desconhecidos” (= a criação é atribuída a autores desconhecidos).

d) É pungente **onde** se **vê** alguém perder o dom gracioso de **contarem** piadas com a mesma habilidade.

**Erro efetivo** – O uso de *onde* não se ajustou ao sentido; mais coerente o uso de “quando”: “É pungente **quando** se vê alguém perder o dom gracioso”.

**Erro efetivo** – contar = singular é o correto, pois o sujeito oculto é “alguém”.

e) **Constata-se** que há, em parte considerável das anedotas, uma estrutura formal que é própria dos teoremas.

. **Correta**

**Temas gramaticais da questão: concordância (75%), ortografia (25%), vírgula (25%) e conexão (25%).**

## Exemplo 2

2. (FCC) Está correta a redação da frase adaptada do texto que se encontra em:

a) As convenções da composição foram desafiadas por Schoenberg, um compositor austríaco, quando criou o dodecafonismo no início do século XX.

b) Todas as empresas às quais pretendam crescer, buscam inovar, seja na maneira de interagir com os clientes ou nas estratégias implementadas para conquistar mercado.

c) Na atualidade, a capacidade de sobrevivência da maioria das empresas dependem da inovação, algo que sempre foi fundamental para o crescimento das mesmas.

d) Conquanto pareça paradoxal, é condição primordial para que se desrespeite todas as regras que isso seja feito com disciplina e método.

e) Foi testado por Schoenberg, à partir do estudo disciplinado de todas as técnicas de composição tradicionais, muitas possibilidades de composição até se chegar ao dodecafonismo.

**Comentário** Em azul, destaco as áreas de relevância, ou seja, aquelas que mais exigem conhecimento de regras ou técnica de análise. O destaque azul não significa erro, mas uma parada estratégica:

2. (FCC) Está correta a redação da frase adaptada do texto que se encontra em:

a) As convenções da composição foram desafiadas por Schoenberg, um compositor austríaco, quando criou o dodecafonismo no início do século XX.

. Correta

b) Todas as empresas às quais pretendam crescer, buscam inovar, seja na maneira de interagir com os clientes ou nas estratégias implementadas para conquistar mercado.

**Erro efetivo** – às as quais = sem acento grave; “as quais” sujeito de “pretendam”.

**Erro efetivo** – crescer sem vírgula; como se usa um or. adjetiva restritiva, o correto é sem nenhuma vírgula.

**Erro efetivo** – ou = houve quebra do paralelismo; o correto é “seja...seja...”.

c) Na atualidade, a capacidade de sobrevivência da maioria das empresas dependem da inovação, algo que sempre foi fundamental para o crescimento das mesmas.

**Erro efetivo** – depende = singular é o correto, pois o núcleo do sujeito é “capacidade”.

d) Conquanto pareça paradoxal, é condição primordial para que se desrespeite todas as regras que isso seja feito com disciplina e método.

**Erro efetivo** – se desrespeitem = voz passiva sintética, sujeito no plural: “todas as regras”.

para que se desrespeitem todas as regras / para que todas as regras sejam respeitadas

**Erro efetivo** – para que se desrespeitem todas as regras = deve vir entre vírgulas, oração intercalada.

“é condição primordial.....relação lógica.....que isso seja feito com disciplina e método”  
, para que se desrespeitem todas as regras ,

e) Foi testado por Schoenberg, à partir do estudo disciplinado de todas as técnicas de composição tradicionais, muitas possibilidades de composição até se chegar ao dodecafonismo.

**Erro efetivo** – Foram testadas = plural é o correto, pois o núcleo do sujeito é “possibilidades”

**Erro efetivo** – a partir de = área proibida de crase

**Temas gramaticais da questão: concordância (75%), conjunção (25%), vírgula (50%) e crase (50%).**

### Exemplo 3

3. (FCC) Com efeito, a sucessão política regularmente coloca uma mulher no trono, por mais desagradável que essa verdade soe.

Uma redação alternativa para a frase acima, em que se mantêm a correção, a lógica e, em linhas gerais, o sentido original, é:

a) Embora a sucessão política regularmente coloca uma mulher no trono, por mais desagradável que soe essa verdade, isso é fato.

b) Realmente, porquanto soe desagradável essa verdade, a sucessão política coloca, regularmente uma mulher no trono.

c) De fato, embora essa verdade soe desagradável, a sucessão política costuma colocar uma mulher no trono.

d) Para todos os efeitos, soa desagradável a verdade de que a sucessão política frequentemente se coloca uma mulher no trono.

e) Conquanto a sucessão política, regularmente, coloque uma mulher no trono soam a alguns desagradável essa verdade.

**Comentário**

3. (FCC) *Com efeito, a sucessão política regularmente coloca uma mulher no trono, por mais desagradável que essa verdade soe.*

A expressão “Com efeito” significa “de fato”, “realmente”, “efetivamente”. Outra informação relevante é reconhecer o sentido concessivo no trecho “por mais desagradável que essa verdade soe”. Tal sentido equivale a “embora”, “ainda que”. Com essas duas noções, a alternativa C já se revela como a melhor entre todas. Era também importante saber o valor das conjunções *porquanto* (= porque) e *conquanto* (= embora).

a) Embora a sucessão política regularmente **coloca** uma mulher no trono , por mais desagradável que soe essa verdade, isso é fato.

**Erro efetivo** – A conjunção *Embora* exige flexão verbal no modo subjuntivo: “Embora...coloque”.

b) Realmente, **porquanto** soe desagradável essa verdade , a sucessão política coloca , regularmente uma mulher no trono.

**Erro efetivo** – Falha na conjunção *porquanto*, pois traz sentido de causa e não condiz com o sentido concessivo original.

**Erro efetivo** – Também há falha de pontuação no adjunto adverbial “regularmente”; cabem duas pontuações: *com duas vírgulas*: “coloca, regularmente, uma mulher” / *sem vírgulas*: “coloca regularmente uma mulher”

c) De fato, embora essa verdade soe desagradável , a sucessão política costuma colocar uma mulher no trono.

. **correta**

d) Para todos os efeitos, soa desagradável a verdade de que a sucessão política frequentemente se coloca uma mulher no trono.

**Erro efetivo** – A alternativa traz pequenos defeitos, todos relacionados ao sentido original que não foi conservado. A expressão “Para todos os efeitos” (= “Para todos os fins”) não resguarda o sentido da expressão original “Com efeito” (De fato, realmente). Também não se manteve o sentido concessivo no trecho “soa desagradável a verdade...”. Para completar, a formação do trecho final não ficou adequada. A melhor redação seria: “a sucessão política frequentemente coloca uma mulher no trono” ou “na sucessão política frequentemente se coloca uma mulher no trono”.

e) Conquanto a sucessão política, regularmente, coloque uma mulher no trono soam a alguns desagradável essa verdade.

**Erro efetivo** – Faltou uma vírgula após “trono”, já que houve uma inversão da oração adverbial que se abre com a conjunção concessiva “Conquanto”.

**Erro efetivo** – Também se comete falha de concordância no último trecho, pois o sujeito é “essa verdade”. Observe na ordem direta: “essa verdade soa desagradável a alguns”. O termo “a alguns”, com a preposição “a”, não é o sujeito, mas o objeto indireto.

**Temas gramaticais da questão: vírgula (50%), concordância verbal (25%), flexão verbal (25%), conjunção (25%) e sentido / construção (25%).**

**SELEÇÃO DE QUESTÕES**

**4. (FCC)** Está gramaticalmente correta a redação da seguinte frase:

- a) A partir do fim do modernismo, considera-se apropriado para exposições de arte visual certos espaços cuja importância é superestimada.
- b) Surge, em locais muitas vezes pouco chamativos, edifícios de arquitetura espetacular e arrojados, com o intuito de criar grandes centros de turismo cultural.
- c) Encontram-se no acervo de alguns museus, como o do Prado, obras de grande relevância para a humanidade.
- d) Cidades pouco chamativas como Bilbao, podem se transformar em polos turísticos devido à atrações arquitetônicas.
- e) Museus como o de Bilbao, cujo edifício de fachadas ousadas constituem, a despeito do acervo exposto, uma atração cultural em si.

**5. (FCC)** Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- a) O autor do texto acredita que as corridas mais competitivas são aquelas cujos participantes jamais se satisfazem com algum resultado alcançado.
- b) Nada satisfazem mais as pessoas obsecadamente competitivas do que haverem cada vez mais e mais metas a se alcançarem.
- c) Para muitos o mérito das corridas mais competitivas residem no fato de que nunca se chegam aos melhores resultados.
- d) São próprias das competições extremadas as pessoas se envolverem tanto com a disputa que perdem o censo mesmo do limite.
- e) Por mais que se empenhe na competição os competidores mais fanatisados parece que de fato não tem o desejo de chegar à seus objetivos.

**6. (FCC)** Está clara e correta a redação do seguinte comentário:

- a) Todo um conjunto de regras de convivência na vida prática é determinado pelo sistema de mercado, que se apoia, entre outros, na propriedade privada, nas trocas voluntárias e na determinação de preços por meio de um processo competitivo.
- b) Estima-se que a liberdade mercadológica seja delimitada por determinadas regras, regras estas nas quais estabelecem-se que as pessoas são livres para buscar seu próprio ganho financeiro.
- c) Entre as grandes realizações humanas, acredita-se de que a Revolução Científica do século XVII e a Revolução Industrial do século XVIII, além da ciência moderna e da economia de mercado trouxeram maior liberdade aos indivíduos.
- d) A despeito da intensidade dos desejos de consumo, do civismo das ações e do mérito moral, ou estético, a recompensa material dos participantes corresponde o valor monetário que os demais estiverem dispostos a atribuir à suas atividades.
- e) Cada um dos participantes do mercado dependem do valor monetário que os demais estiverem dispostos a atribuir-lhes como resultado de suas atividades.

**7. (FCC)** Está correta a redação do livre comentário que se encontra em:

- a) Jorge Amado traça no livro Bahia de Todos-os-Santos, uma detalhada descrição de Salvador, cuja a topografia é privilegiada: situa-se entre o mar e o morro, abrindo-se para as águas.
- b) A cidade representada por Jorge Amado no livro Bahia de Todos-os-Santos é um local onde se conversa muito e o tempo ainda não adquiriu a velocidade dos grandes centros urbanos.
- c) Em relato sobre a cidade de Salvador, além de investigar a cartografia da cidade, Jorge Amado dispõe-se à criar uma crônica, dos costumes e hábitos da população baiana.
- d) Apesar do esforço histórico, buscando esmiuçar os meandros de Salvador, Jorge Amado destaca, em seu guia da cidade, o mistério que lhe recobre, o qual não se sabe a origem.
- e) Evita-se no guia de ruas de Jorge Amado, o caráter por demais pitoresco dos guias turísticos, de onde emerge as belezas, mas também as misérias, da capital baiana.

**8. (FCC)** *Mais velho do que eu, não é de admirar que ele tresande um pouco.*

A frase acima ganha uma nova redação, em que se preservam sua correção e seu sentido básico, na seguinte versão:

- a) A despeito de ser mais velho que eu, não é de se admirar seu mal funcionamento.
- b) Tendo em vista de que seja mais velho que eu, não causaria espécie se ele desandasse.
- c) À medida que seja mais velho do que eu mesmo, não se admire que ele funcione mau.
- d) Sendo mais velho que eu, não espanta que não trabalhe sempre com regularidade.
- e) Pelo fato de ser mais velho do que eu ninguém se admira se ele vir a desandar.

**9. (FCC)** Está plenamente correta a redação do comentário que se encontra em:

- a) Buscado por todos os setores da economia, assim como também por outros segmentos da sociedade, hoje a inovação ocupa lugar de destaque nas metas empresariais.
- b) O conceito de inovação, a apenas duas décadas, estava associado, quase que exclusivamente ao setor secundário da economia, principalmente ao lançamento de produtos relacionados à tecnologia.
- c) Vêm sendo registrados avanços importantes no estabelecimento de parcerias que visem a fomentar a cooperação entre empresas e institutos de pesquisa dedicados à disseminação de novos conhecimentos.
- d) Não apenas na gestão de empresas, mas diversas esferas do poder público, estão em busca de medidas inovadoras no qual lhe permita atender à demanda da cidadania.
- e) É intenso o envolvimento das ciências da computação e da natureza no processo de inovação, cujo o avanço é insólito, devido o elevado potencial de alavancagem através da tecnologia.

**10. (FCC)** Está clara e correta a redação deste livre comentário:

- a) Existe sociedades cuja atitude em relação a história é muito diferente daquela considerada correta pela ocidental.
- b) Não há por que supor que todas as sociedades entendam os conceitos de natureza e cultura da mesma maneira.
- c) Obras de ficção científica tem sido considerado um recurso facilitador para o ensino de ciências.
- d) Costuma ser associado à avanços tecnológicos do século XX o aumento elevado e incessante da população.
- e) É provável que todos intuem de que a perda de sustentabilidade em ambientes naturais podem se tornar irreversíveis.

**11. (FCC)** Está correta a redação do seguinte comentário:

- a) Tem se revelado estáveis em diferentes regiões do mundo, democracias consolidadas com o fim da Segunda Guerra Mundial.
- b) Acompanham períodos de estabilidade democrática, um rápido aumento no padrão de vida, o que alimenta nos cidadãos a esperança de um futuro promissor.
- c) Alguns questionam se a deterioração de determinadas condições econômicas colocam em risco as conquistas democráticas de uma nação.
- d) Cientistas políticos questionam, se a estabilidade pregressa da democracia teria sido ocasionada por certas condições que atualmente já não se vê.
- e) Observam-se, desde o advento das democracias modernas, melhorias crescentes nas condições socioeconômicas da população.

**12. (FCC)** Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- a) Diante do infinito do tempo e do espaço, o homem tem experimentado diferentes sensações, que vão da angústia existencial à confiança na marcha civilizatória.
- b) Por conta do infinito, que se antepara a ele, os homens temem ou confiam, segundo à variedade de suas índoles e de seus momentos históricos.
- c) Durante a história observa-se fatores distintos que conduzem a humanidade a sentimentos diversos, em cujos há enorme diversidade de propósitos.
- d) Muitos julgam constituir-se como nosso principal deslize o fato de sermos mortais, o que não significa que o contrário pudesse reverter em algo melhor.
- e) Para muitos de nós não há de faltar inúmeras justificativas para ver que antes de sermos imortais, talvez precisássemos aprimorar o que já somos.

**13. (FCC)** Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- a) O poeta Mário Quintana não demonstra admiração pelo excesso de fidedignidade com que alguns pintores desejam retratar as coisas.
- b) Trata-se de uma velha discussão, sobre se na arte da fotografia tem detalhes que nenhum pintor haverá de se sobrepor.
- c) Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalecia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.
- d) Se lhe proviessem como um pintor lírico, caso Deus assim lhe favorecesse, o poeta Mário Quintana disporia-se a transfigurar o real.
- e) O poeta acredita de que seria capaz de criativas invenções, tendo por base alguma figura em cuja devesse representar com direito à essa liberdade.

**14. (FCC)** Está redigido com clareza e correção este livre comentário do texto:

- a) Ao ouvir um determinado canto, Tom Jobim era capaz, de saber à qual pássaro poderia pertencer.
- b) O maestro Tom Jobim ao ouvir o canto dos pássaros, eram possíveis saber quais eram cada um deles.
- c) Tom Jobim, além de exímio maestro, sabia diferenciar e imitar os cantos dos mais diversos pássaros.
- d) Os cantos que Tom Jobim ouvia eram facilmente atribuídos à determinadas espécies de pássaros.
- e) À partir da escuta atenta dos pios, Tom Jobim podia discernir quais pássaros estavam por perto.

**15. (FCC)** Está clara, correta e coerente a redação deste livre comentário sobre o texto:

- a) É a preocupação com a audiência que leva a mídia a fazer da violência das ruas um espetáculo com o qual os espectadores deverão se entreter em casa.
- b) A cada momento onde a violência ganha força pelo tratamento que lhe dá a mídia, ela só faz crescer.
- c) Há cinismo em se naturalizar as notícias da violência, em vez de usá-las como um espetáculo que se pudesse à todo custo evitar.
- d) Por mais que nos esforcemos, não é fácil deixarmos de nos atrairmos pelo que a mídia sabe emprestar de espetáculo a uma notícia violenta.
- e) Falando da mídia, Susan Sontag e Contardo Calligaris atribuem-na um papel e uma responsabilidade determinantes na representação da violência.

**16. (FCC)** Está clara, correta e coerente a redação da frase:

- a) Uma das razões porque se deve ver o filme são as passagens em que se combina a geologia e a paixão amorosa.
- b) O entusiasmo pelo qual se deixou levar o autor do texto deve-se aos achados que reconheceu nesse filme.
- c) Por vezes assiste-se documentários enfadonhos, onde o interesse já se perde logo que se iniciam.
- d) É incomum associar-se geologia com paixão, até por que em ambos os casos falta uma conexão mais clara.
- e) A interrupção por nove anos das filmagens acabaram por tornar o filme algo diverso do que lhe fora concebido.

**17. (FCC)** A frase redigida com correção e clareza é:

- a) Cada vez mais as pesquisas feitas com animais são colocadas em cheque, principalmente no que se referem a procedimentos que impliquem prejuízos à sua saúde e ao seu bem-estar.
- b) A genética, um dos campos da ciência ao mesmo tempo mais promissores e mais controversos, dedicando-se eventualmente ao estudo de tópicos em que não despertam qualquer polêmica.
- c) Embora pesquisas e mais pesquisas são feitas para aprofundar o conhecimento da antiquíssima relação entre o homem e o cão, algo de inalienável irá sempre permanecer.
- d) O mesmo motivo porque muitas pessoas gostam de cachorros pode ser invocado por quem deles desgostam, isto é, a necessidade que sentem de estar o tempo todo ao lado do dono.
- e) Há pessoas que pagam uma fortuna para ter um cão de raça exótica, ao passo que outros, mesmo tendo uma condição financeira privilegiada, optam por adotar um vira-lata abandonado.

**18. (FCC)** A frase escrita de acordo com a norma-padrão da língua está em:

- a) Tobias Barreto em 1864, matriculou-se na Faculdade de Direito do Recife, aonde foi uma das figuras mais importantes do movimento intelectual conhecido como a Escola do Recife, tendo formado-se em 1869.
- b) Tobias Barreto de Meneses nasceu em Campos, Sergipe, em 1839, filho de Pedro Barreto de Meneses, um dos escravos de órfãos e ausentes da localidade e Emerenciana de Meneses, morrendo no Recife, com cinquenta anos de idade.
- c) Entre 1854 e 1865, Tobias Barreto pôs-se à trabalhar como professor particular de diversas matérias; prestou concurso para a cadeira de latim do Ginásio Pernambucano, no Recife, conquanto não conseguiu ser nomeado.
- d) Em 1861, Tobias Barreto viajou a Bahia afim de seguir a carreira eclesiástica; não suportando, porém sua rígida disciplina e sem vocação firme, abandonou o seminário; tempos depois, mudou-se para Pernambuco.
- e) Em 1851, Tobias Barreto foi levado à cidade de Estância para aprender latim; dedicou-se tanto aos estudos e teve tão bom desempenho que, em 1857, foi designado para a cadeira de latim da vila de Itabaiana.



**19. (FCC)** A frase redigida com clareza e conforme a norma-padrão da língua é

- a) Partindo-se do pressuposto que o comportamento das demais pessoas com relação à nós mesmos, seja um reflexo de nossa postura para com elas, é válido devotá-las o melhor tratamento possível.
- b) Empenhar-se em reconhecer nas pessoas o que elas têm de melhor foi um dos mais valiosos ensinamentos que Mandela deixou àqueles que desejam ter um convívio pacífico com os demais.
- c) Uma vez que nossas ações se pautem, por integridade e honra, passamos à reivindicar que nos seja atribuído o mesmo tratamento; ainda que uma das consequências seja a frustração de não recebe-lo.
- d) Mandela reconheceu que poderia ser criticado devido à uma visão demasiada positiva das outras pessoas; mesmo consciente que ao assim fazê-lo, preservasse a coerência entre seus ideais e ações.
- e) Uma atitude contemporizadora pode ser equivocadamente interpretada como exemplo de fraqueza, à medida que o comportamento combativo tem sido preconizado à obter resultados mais imediatos.

## **TEMAS DUPLOS**

Outro modelo de questão recorrente é o que traz dois temas, tornando o foco mais direcionado. É claro que se deve iniciar pelo tema que se tem mais controle ou que demande menos esforços.

**20. (FCC)** Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e observação das normas de concordância verbal na frase:

- a) As impressões da realidade brasileira que foram recolhidas por Darwin ocorreram em dois planos bem distintos de observação.
- b) Darwin não deixou de notar as discrepâncias que lhes saltou à vista em face de uma dupla visão de realidade que o Brasil lhe oferecia.
- c) É de se concluírem que as impressões de Darwin levaram-no a sentir emoções opostas em sua passagem pelo Brasil.
- d) Não ocorreram ao grande cientista que as realidades do Brasil e do Haiti, no que dizem respeito ao regime escravocrata, eram bem distintas.
- e) A muitos viajantes e exploradores estrangeiros impressionaram, quando no Brasil, a disparidade entre as belezas naturais e uma sociedade opressiva.

**21. (FCC)** Quanto à pontuação e ao emprego de crase, está plenamente correta a frase que se encontra em:

- a) O fim da Guerra Fria traria como forma definitiva de governo, à universalização da democracia liberal ocidental.
- b) Atrelada às necessidades de construir uma sociedade civil forte, havia a necessidade de assegurar a neutralidade de instituições de Estado fundamentais.
- c) O sistema político se estabilizava, à medida que, um país passava a ser rico e, ao mesmo tempo, democrático.
- d) Cientistas políticos, impressionados com à estabilidade sem paralelo das democracias ricas viram no pós-guerra um período de consolidação democrática.
- e) A controversa obra de Francis Fukuyama associou-se, no pensamento político, à ideais do triunfo da democracia.

**22. (FCC)** Há ocorrência de forma verbal na voz passiva e adequada articulação entre os tempos e os modos verbais na frase:

- a) Ainda que em algum dia tenhamos para viver muito mais de 100 anos, ainda assim é que os julgássemos insuficientes.
- b) Caso viéssemos a viver, no futuro, dois ou mais séculos, nada garantirá que estivéssemos satisfeitos com esse tempo de vida.
- c) Na hipótese de um dia viermos a viver por alguns séculos, ainda assim houvesse quem não se satisfaria com todo esse tempo.
- d) Quando, em idos tempos, a expectativa de vida era em média 35 anos, os homens não passariam a alimentar metas muito mais altas.
- e) Os anos que forem bem vividos bastarão para aqueles que não costumam esperar pelo desfrute de uma margem inalcançável de tempo.

**23. (FCC)** Quanto à pontuação e à observância do emprego do sinal de crase, está plenamente correta a frase:

- a) Tendo em vista à longevidade da atual geração, as seguintes pode beneficiar um horizonte ainda mais largo.
- b) Dada a condição dos moços de hoje, os moços de amanhã obterão mais facilidades.
- c) Uma vez alcançada, a imortalidade, será que à ela todos festejarão?
- d) É à longo prazo que muitas felicidades possíveis são alcançadas.
- e) Sempre haverá aqueles que, à todo custo, perseguem o ideal da imortalidade.

**24. (FCC)** É plenamente regular o emprego das formas sublinhadas na frase:

- a) Compara-se os atrativos dos cosméticos para com a “esperança dentro de um pote”.
- b) Associam-se os atrativos dos cosméticos à “esperança dentro de um pote”.
- c) Aproximam-se o que há de atrativo nos cosméticos diante da “esperança dentro de um pote”.
- d) Podem equiparar-se a atração dos cosméticos como uma “esperança dentro de um pote”.
- e) Estabeleceu-se no texto os nexos dos cosméticos à uma “esperança dentro de um pote”.

**25. (FCC)** Há construção na voz passiva e adequada articulação entre os tempos verbais na frase:

- a) Os que apreciam as instalações, no futuro, talvez poderiam emprestar-lhes o sentido que hoje não parecem ter.
- b) Ao serem visitadas, as instalações costumam impressionar o público que se deixa levar pela significação que o próprio autor lhes atribui.
- c) Se fosse para levar a sério a materialidade das instalações, nenhuma delas necessita da justificativa a ser dada pelo criador.
- d) Nunca a linguagem das grandes obras de arte teria necessidade de alguma explicação que venha a se tornar indispensável.
- e) Por mais que nos esforcemos para perscrutar o sentido de uma instalação, este sempre dependeria das razões alegadas pelo autor.

## GABARITO

1.E	6.A	11.E	16.B	21.B
2.A	7.B	12.A	17.E	22.E
3.C	8.D	13.A	18.E	23.B
4.C	9.C	14.C	19.B	24.B
5.A	10.B	15.A	20.A	25.B